

## A BRINCADEIRA E A EDUCAÇÃO SOCIAL COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA E DO SUJEITO CRÍTICO

Josiane dos Santos Arruda  
Cléia Renata Teixeira de Souza  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Câmpus Pantanal

**Resumo:** Este trabalho apresenta a brincadeira e a educação social como conteúdos pedagógicos, para a formação da criança como sujeitos críticos. O trabalho trata da importância desses conteúdos como componente pedagógico e relata as experiências das autoras com a aplicação destes conteúdos com os alunos da Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim extensão Jatobazinho, da Cidade de Corumbá-MS. As experiências ocorreram por meio de um projeto de extensão universitária: Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Câmpus do Pantanal (UFMS-CPAN), que realiza ações mensais na escola Jatobazinho. A escola referenciada faz parte do grupo de escolas das águas do município de Corumbá, Jatobazinho é uma escola de semi-internato que atende os alunos em regime de internato de alternância, e é uma instituição público privada, pois conta com a parceria do instituto Acaia Pantanal para custear parte de sua manutenção. A metodologia deste trabalho é pesquisa-ação, pois as autoras participaram ativamente das experiências práticas com os conteúdos pedagógicos e ainda convivem em estreita associação e parceria com a escola e respectivamente com os alunos desta unidade escolar. Ao longo deste trabalho apresentamos a brincadeira e a educação social trabalhadas pelo Proesca e seus resultados na formação das crianças e das crianças da Jatobazinho, e de que forma esses conteúdos têm contribuído com a formação do sujeito crítico. Concluímos que a brincadeira e a educação social, contribuem para a formação da criança e do sujeito crítico e que esses conteúdos desenvolvem aspectos como: respeito, a questão de comportamento, respeito as regras, interação social, entre outras.

**Palavras-chave:** Crianças. Educação Social. Extensão Universitária. Brincadeira.

### Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da brincadeira e da educação social como conteúdo para a formação da criança e relatar as experiências vividas com alunos de uma escola das águas através deste conteúdo pedagógico.

As experiências práticas vividas com estes conteúdos e relatadas aqui neste trabalho foram possíveis através das ações desenvolvidas por meio de um projeto de extensão universitária, o Projeto Educação Social e Brincadeiras com crianças e adolescentes (Proesca).

O Proesca é coordenado por uma docente do curso de Educação Física do Cpan, e conta com integrantes deste curso e também do curso de Pedagogia, porém o projeto é aberto para o público interno e externo a Universidade. Este projeto de extensão realiza intervenções mensais na escola das águas Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho do

Pantanal Sul Mato-grossense da cidade de Corumbá-MS. As intervenções nesta unidade escolar ocorrem há aproximadamente quatro anos. As ações têm como objetivo trabalhar a brincadeira e a educação social como ferramenta de aprendizagem e de transmissão de conhecimentos para os alunos da Jatobazinho.

A escola Jatobazinho faz parte do grupo de “escolas das águas” da cidade de Corumbá. Ela é fruto da parceria público-privada entre a organização não governamental (ONG) Acaia Pantanal e a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Corumbá-MS.

A escola está situada na serra do amolar em Corumbá, que fica às margens do rio Paraguai em meio Pantanal Sul Mato-grossense e tem uma distância de 90 km do porto geral de Corumbá. O acesso à escola só é possível através de transporte fluvial e transporte aéreo de pequeno porte.

A Escola Jatobazinho é uma escola de semi-internato que atende aos alunos em regime de internato de alternância, que mescla períodos bimestrais de regime de internato na escola e períodos quinzenais em casa.

O projeto está fundamentado na Pedagogia Libertadora de Paulo Freire e utiliza as sugestões de ensino do livro Metodologia do Ensino da Educação Física de Castellani Filho *et al* (2012), que são jogos, lutas, danças, ginástica e esportes. A principal discussão do Projeto é o papel do educador social no âmbito da educação e na sociedade de modo geral, discute a violação de direitos da criança e do adolescente.

O Proesca tem dentre seus objetivos, promover estudos e discussões referentes aos direitos e deveres das crianças e adolescentes, através da cultura lúdica e da educação social, visando contribuir na formação de todos os envolvidos (SOUZA, 2014, s/p). O projeto também objetiva, através das atividades trabalhadas por meio da brincadeira e do lazer, desenvolver nas crianças e adolescentes a conscientização social, política e uma reflexão crítica sobre suas práticas corporais.



Fonte: acervo do Proesca

## **Desenvolvimento**

O processo de formação social do indivíduo ocorre desde o seu nascimento e decorre por toda vida em sociedade. O indivíduo ao nascer é inserido em uma determinada cultura a qual ele passa a fazer parte. É no ceio familiar que se tem acesso as primeiras aprendizagens, tais como: falar, brincar, se alimentar entre outras, Gadotti (2007) diz: “[...] A primeira comunidade de aprendizagem a que pertencemos é a família, o grupo social da infância [...]” (p.12).

A brincadeira é um dos primeiros instrumentos utilizados como ferramenta de aprendizagem, assim como para a distração das crianças. E é através da brincadeira que a criança tem acesso as primeiras formas de brincar, pois a brincadeira é uma ferramenta importante na formação do sujeito em toda fase da vida, e ela é um instrumento que possibilita diversos tipos de aprendizagens.

A brincadeira também desenvolve nas crianças a conscientização social, política e uma reflexão crítica sobre suas práticas.

Ao chegar na idade escolar o sujeito é apresentado a uma nova cultura, que é a cultura escolar, então ele passa a fazer parte deste contexto. “A escola, como segunda comunidade de aprendizagem da criança [...]” (GADOTTI, 2007, p. 12). É na escola que o indivíduo passa a ter acesso aos conteúdos científico, filosófico e artístico.

A brincadeira como conteúdo pedagógico tem sido um importante instrumento utilizado pelos docentes para a transmissão de conhecimento, para a melhor assimilação e/ou apropriação dos conteúdos que compõem o componente curricular, entre outras finalidades. A brincadeira é uma ferramenta de ensino-aprendizagem que proporciona a interação entre os sujeitos que praticam. O Proesca utiliza a brincadeira como ferramenta de ensino-aprendizagem por ser um dos conteúdos que mais chama a atenção das crianças, e por meio da brincadeira é possível trabalhar a educação social.

A criança ao brincar está estabelecendo um vínculo social, interagindo com os outros e também conhecendo outras culturas através da brincadeira, de acordo com Kishimoto (1997) a brincadeira estimula e proporciona vários tipos de aprendizados e ainda amplia o repertório cultural de quem as pratica.

Por meio desse conteúdo a criança aprende muitos conceitos da vida social, desenvolve aspectos motores, intelectuais entre outros. “A brincadeira tem uma enorme função social, desenvolve o lado intelectual e principalmente cria oportunidades para a

criança elaborar e vivenciar situações emocionais e conflitos sentidos no dia a dia de toda criança”. (SOUZA, s/d, p. 03). Ou seja, este conteúdo está presente cotidianamente na vida das crianças, e este conteúdo mediado pelo professor cria condições para que o sujeito se desenvolva como ser social, sujeito pertencente a sociedade. Souza (s/d) diz:

É no brincar que acontece a aprendizagem da criança, é através das brincadeiras que as crianças podem desenvolver a sua capacidade de criar brincadeiras, para dar condições do desenvolvimento na diversidade das brincadeiras nas experiências através da troca com outra criança ou com os professores ou com a sua família ( p. 04).



Fonte: acervo do Proesca

A brincadeira como ferramenta de aprendizagem auxilia no desenvolvimento e na apropriação de alguns elementos que constituem a sociedade. Na escola a convivência nesses grupos escolares a brincadeira possibilita a criança o desenvolvimento da convivência social.

O ato de brincar se destaca com fundamental importância no processo de aprendizagem da criança enquanto ser humano, pois não se trata só de um momento de diversão, mas ao mesmo tempo, acontece a formação da assimilação de conhecimentos da criança, que será levada para a sua vida futura (SOUZA, s/d, p. 01).



Fonte: acervo do Proesca

De acordo com Bertoldo e Reshel (s/d) no brincar, ocorre um processo de troca, partilha, confronto e negociação e isto proporciona novas aquisições tanto individuais como coletivas, desta forma a ação de brincar é fonte de prazer, descontração e ao mesmo tempo de conhecimento.

A educação social foi trabalhada por meio da brincadeira com os educandos da Jatobazinho. Com a brincadeira os educandos ficam mais entusiasmados em participar, pois este conteúdo chama a atenção não somente das crianças, mas podemos dizer que todas as pessoas de modo geral. Pela forma lúdica do brincar foi transmitido conhecimento que foram além dos conteúdos escolares, aqueles que são contemplados nos componentes curriculares e no currículo escolar.

Nesses grupos infantis, formado com finalidades lúdicas, a criança adquire espírito de solidariedade e disciplina, experimenta seus pares diversas funções, obedece e elabora regras traçadas pelo próprio grupo, formando as primeiras amizades, construído suas relações sociais (BERNARDES, s/d, p. 07).

A educação social trabalhada pelo Proesca visa contribuir com a formação integral dos sujeitos que vivenciam a ação, porque os sujeitos são crianças que estão em processo de formação escolar, humana e social.

O papel da educação social [...] é o de promover por meio de estratégias pedagógicas, culturais e lúdicas, a potencialização dos sujeitos que participam desta ação educativa, tendo como foco a possibilidade de uma transformação individual, comunitária e coletiva (SOUZA, et al, 2015, p. 03).

As intervenções do Proesca ocorrem mensalmente geralmente as ações são realizadas aos sábados nas aulas de Educação Física, e são atendidas crianças na faixa de idade de 05 a 12 anos, que estão alocadas de 1º ao 5º ano. O Proesca está trabalhando com este conteúdo à aproximadamente quatro anos nesta unidade escolar. Durante esses anos trabalhamos com esses alunos, procuramos levar conceitos de forma lúdica através do brincar.

A brincadeira, como aborda Kishimoto (1997) “É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação” (p. 21). Com isso entendemos que a brincadeira é sim, uma ferramenta de aprendizagem escolar e social.

Com o brincar desenvolvemos o despertar da consciência crítica dos educandos, aprenderam sobre a importância das regras dentro do jogo e da brincadeira, a importância das regras na sociedade, enfatizamos a importância saber sobre a vitória e derrota dentro do jogo, para isso coadunamos com Bernardes (s/d) que diz que a criança também aprende a ganhar e perder. Com isso percebemos através das falas dos alunos que eles conseguiram entender que na vida nem sempre é possível ganhar, que o perder faz parte da vida em sociedade.

No brincar as crianças também aprenderam novas culturas, se apropriaram de novos elementos culturais. “O brincar é algo tão espontâneo, tão natural, tão próprio da criança, que não haveria como entender sua vida sem brinquedo. É preciso ressaltar, no entanto, que não é apenas uma atividade natural. É, sobretudo, uma atividade social e cultural [...]” (BERTOLDO; RUSCHEL, s/d, p. 03). Ou seja, pela brincadeira a criança pode ser inserida no campo das relações sociais, no âmbito escolar a brincadeira proporciona a perda da timidez, entre outros aspectos.



Fonte: acervo do Proesca

Quadro: síntese dos dois conteúdos apresentados no trabalho

Brincadeira	Educação Social
<p>A brincadeira como conteúdo pedagógico é importante para a formação da criança, tanto nos aspectos motores, sociais e intelectuais.</p> <p>Os aspectos motores precisam ser desenvolvidos desde a educação infantil, e a brincadeira proporciona esse desenvolvimento, pois ela envolve as habilidades físicas, e trabalha em conjunto com os aspectos intelectuais, pois para realizar a atividade é necessário que o indivíduo pense.</p> <p>Com o brincar as crianças tem a oportunidade de desenvolver a sua visão crítica e reflexiva acerca do que está sendo ensinado e do que ela está aprendendo, nesta oportunidade ela pode questionar sobre o que está pré estabelecido, negociar possibilidades e alternativas de outras formas de brincar, entre outras questionamentos que podem surgir com o brincar. Com isso a criança estará desenvolvendo a consciência reflexiva, ela aprende a não aceitar calada tudo aquilo que está posto.</p> <p>Desta forma a brincadeira contribui de forma significativa para a formação do sujeito crítico reflexivo.</p>	<p>A educação social é um conteúdo que contribui com a formação social da crianças, ela tem o objetivo de despertar desde a educação infantil a consciência crítica da crianças.</p> <p>De acordo com Souza et al (2015) a educação social no âmbito educacional objetiva proporcionar aos sujeitos o acesso aos conteúdos culturais e políticos. Sendo assim a educação social tem uma importante contribuição na formação do sujeito crítico, contribui com a sua formação política como cidadão.</p> <p>No âmbito da educação infantil a educação social, contribui com a visão mais ampliada da importância de expressar as ideias, questionar, refletir as práticas vividas, entre outras contribuições.</p>

Fonte: autoras do trabalho

## Metodologia

A metodologia deste trabalho é a pesquisa-ação, pois para vivenciar e relatar as experiências vividas, foi necessária participar ativamente das intervenções ocorridas na escola. As experiências foram possíveis por meio da participação de um projeto de extensão universitária, o Proesca.

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação da realidade a ser investigada estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (THIOLLENT, 1985, p.14).

Na prática realizamos as intervenções e também refletimos a nossa prática de maneira crítica e reflexiva. Segundo Thiollent (1985) “Com a pesquisa-ação os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados” (p.16) e além disto há a reflexão da prática podendo desta forma resultar na transformação da realidade.

Engel (2000) aponta que este tipo de metodologia busca unir a pesquisa à ação ou prática, portanto é uma forma de se fazer pesquisa, quando o sujeito pesquisador também é uma pessoa da prática e deseja melhorar a compreensão desta.

Sato e Santos (2003, p. 14) trazem a definição de que “toda pesquisa-ação é participativa, concebida e realizada em estreita associação entre os pesquisadores e os participantes, sob uma ação coletiva cooperativa e emancipatória”. Os autores também ressaltam que é de fundamental importância que os pesquisadores desempenhem um papel ativo (SATO; SANTOS, 2003).



Fonte: acervo do Proesca

### Considerações Finais

Consideramos que a brincadeira e a educação social são conteúdos pedagógicos imprescindíveis para a formação da criança e do sujeito crítico. Esses conteúdos pedagógicos trabalhados pelo Proesca, contribuíram e vêm contribuindo com a formação crítica e reflexiva dos sujeitos que vivenciam a ação.

Por meio da brincadeira possibilitamos aos educandos o acesso ao conhecimento tanto escolar quanto da formação social.

A educação social pôde ser discutida através de atividades que propiciaram a reflexão acerca de diversos elementos pertencentes à sociedade, houve o despertar da consciência crítica dos sujeitos envolvidos na ação, os alunos puderam conhecer alguns direitos e deveres.

Percebemos que durante esses quatro anos que o Proesca trabalhou com a brincadeira e a educação social os educandos desenvolveram habilidades motoras, intelectuais, e também os aspectos sociais tais como: controle da conduta, respeito as regras e o posicionamento do outro, interação social, se tornaram mais participativos, reflexivos, autônomos, se apropriam de conceitos para sua formação cidadã.

Concluimos que a brincadeira e a educação social contribuem para a formação do sujeito crítico, um sujeito que tenha condições de expressar seu posicionamento político, questionar, debater ideias, buscar soluções, entre outras.



Fonte: página do Acaia Pantanal



Fonte: página do Acaia Pantanal

## Referências

BERNARDES, Elizabeth Lannes. **Os jogos, as brincadeiras e as crianças**. Faculdade de Educação/UFU.

BERTOLDO, Janice Vidal.; RUSCHEL, Maria Andrea Moura. **Jogo, brinquedo e brincadeira** - uma revisão conceitual. Labrinjo – Laboratório de Brinquedos e Jogos. Disponível em [http://www.hani.com.br/img/uploads/artigos/08092011\\_11032090.pdf](http://www.hani.com.br/img/uploads/artigos/08092011_11032090.pdf) acesso 21/04/2018.

CASTELLANI FILHO, L et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

ENGEL, Guido Irineu Educar: **Pesquisa-ação**. Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR,2000.

SATO, M.; SANTOS, J. E. **Tendências nas pesquisas em educação ambiental**. In NOAL, F.; BARCELOS, V. (Org.) **Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 253-283. 2003. Disponível em: <<https://professormassena.files.wordpress.com/2011/09/pesquisas-em-ea.pdf>>. Acesso em: 17/11/2017.

SOUZA, Cléia Renata Teixeira. et al. **Educação social e educação física: experiências de formação**. Vitória- ES, anais do XIX do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2015.

SOUZA, Cléia. Renata. Teixeira. **Síntese da proposta de extensão.** Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: Corumbá, 2014.

SOUZA, Cláudia Flôr. **A importância do brincar e do aprender das crianças na Educação Infantil.** Faculdade de Rolim de Mora- RO. curso de PósGraduação Lato Sensu em Especialização em Educação Infantil e Alfabetização com Ênfase em Psicologia Educacional na Unopar.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor Paulo Freire: e a paixão de ensinar.** São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1997.